



UNIVERSIDADE DE UBERABA

Programa de Pós-Graduação Profissional Em Educação Mestrado e Doutorado

Linha de Pesquisa: Educação Básica – Fundamentos e Planejamento.

Grupo de Pesquisa "Trabalho, Educação e as Transformações Sociais Globais"

PLANO DE AÇÃO EDUCACIONAL COM VISTAS AOS TERMOS DE VISITAS

Girarde Aleixo Gonçalves Mendes

Cilson César Fagiani

UBERLÂNDIA - MG
2024

Catálogo elaborado pelo Setor de Referência da Biblioteca Central UNIUBE

Mendes, Girarde Aleixo Gonçalves.
M522p Plano de ação educacional com vistas aos termos de visitas / Girarde Aleixo Gonçalves Mendes, Cílon César Fagiani. – Uberlândia (MG), 2024.
[16] p. : il., color.

Este produto foi produzido a partir da dissertação “Desafios da inspeção escolar na dimensão pedagógica na rede estadual de ensino da Superintendência Regional de Montes Claros” e apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação – Mestrado e Doutorado pela Universidade de Uberaba – UNIUBE, sob a orientação do Prof. Dr. Cílon César Fagiani.

Inclui bibliografia.

1. Gestão escolar. 2. Superintendentes escolares. I. Fagiani, Cílon César. II. Universidade de Uberaba. Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Mestrado e Doutorado. III. Título.

CDD 371.2





Plano de Ação Educacional com Vistas aos Termos de Visitas

A proposição do Plano de Ação Educacional (PAE) surgiu a partir da dissertação "Desafios da Inspeção Escolar na Dimensão Pedagógica: Um Estudo na Rede Estadual de Ensino da Superintendência Regional de Montes Claros", orientada pelo Prof. Dr. Cílson César Fagiani. O estudo analisou os Termos de Visita dos inspetores escolares da Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Montes Claros em 2019 e revelou que a carga de trabalho dos inspetores estava mais focada na dimensão administrativa, reduzindo a ênfase na dimensão pedagógica. Para abordar esse problema, o PAE sugere estratégias para transformar os Termos de Visita em ferramentas mais eficazes de monitoramento e desenvolvimento educativo, destacando a necessidade de padronizar e aprimorar esses documentos para garantir transparência e melhorias contínuas nas práticas educacionais, com foco na continuidade das ações, no feedback e no alinhamento com as necessidades pedagógicas das escolas.

A Importância da Inspeção Escolar

A inspeção escolar é vital para a organização e operação das escolas de Educação Básica, assegurando a conformidade com as normas legais e corrigindo possíveis irregularidades. Suas principais funções envolvem o controle externo das escolas nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira, além de oferecer orientação e suporte. Atua como uma ponte entre as escolas e o sistema gestor, facilitando a comunicação e a articulação eficaz do sistema educacional. Essa função está intrinsecamente ligada ao Estado e fundamentada na necessidade de controle e cumprimento das prescrições legais, operando dentro de uma estrutura hierárquica, disciplinar e normativa.

1 Controle Externo

A inspeção escolar garante que as escolas cumpram as normas legais e padrões de qualidade.

3 Comunicação Eficaz

A inspeção escolar facilita a comunicação entre as escolas e o sistema gestor, garantindo a fluidez das informações e a implementação de políticas educacionais.

2 Orientação e Suporte

Os inspetores oferecem apoio e orientação às escolas, ajudando-as a superar desafios e melhorar suas práticas.



Legitimidade da Inspeção Escolar

A legitimidade da inspeção escolar é assegurada pela legislação, especialmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996). O inspetor escolar representa a administração central e regional, garantindo que as instituições de ensino sigam as normas legais. Além de legislar, o inspetor deve interagir de maneira respeitosa com diretores, pedagogos e professores, em cooperação com as secretarias estaduais e municipais de educação. Reformas na inspeção escolar buscam aumentar sua eficácia, reforçar seu papel interinstitucional e aprimorar o apoio às escolas.

Legislação

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define o papel da inspeção escolar e garante sua legitimidade.

Interação Respeitosa

O inspetor escolar deve trabalhar em colaboração com os profissionais da escola, promovendo um ambiente de respeito e diálogo.

Aprimoramento Contínuo

As reformas na inspeção escolar visam melhorar sua eficácia e garantir que ela desempenhe seu papel de forma eficiente.

Análise dos Termos de Visita

A análise dos termos de visita revelou a necessidade de ajustes para que reflitam de forma mais precisa e organizada as condições observadas nas escolas. A implementação do Plano de Ação Educacional, com foco na padronização e correção linguística, busca não apenas corrigir as lacunas identificadas, mas também promover um diálogo mais estruturado e produtivo entre os inspetores e a comunidade escolar, contribuindo para a melhoria contínua do ambiente educacional.

Problema

Solução

Falta de clareza e concisão

Padronização e correção linguística.

Falta de formalidade

Formalidade, estrutura e organização.

Falta de objetividade

Documentação precisa e organizada.

O Termo de Visita: Instrumento de Documentação e Diálogo

O termo de visita é um gênero textual que desempenha um papel crucial na documentação formal de observações, avaliações e recomendações feitas durante uma visita técnica ou pedagógica a uma instituição. Este gênero textual não só reflete a aplicação prática da Linguística, mas também exemplifica a evolução da Linguística Aplicada (LA), que começou como uma mera aplicação da Linguística teórica e se desenvolveu em um campo autônomo e interdisciplinar.

Documentação Formal

O termo de visita registra as observações, avaliações e recomendações feitas durante a visita, garantindo a transparência e o acompanhamento das ações.

Linguística Aplicada

O termo de visita exemplifica a aplicação prática da Linguística, contribuindo para melhoria da comunicação e da escrita na área da educação.

Princípios da Redação Oficial: A Base da Comunicação

Os textos oficiais devem ser compreensíveis para todos os cidadãos e seguir os princípios constitucionais da Administração Pública, conforme o artigo 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

1 Legalidade

Atos oficiais devem estar em conformidade com a lei, garantindo a legitimidade das ações do poder público.

2 Impessoalidade

A redação deve ser imparcial, sem expressões que revelem a opinião pessoal do autor.

3 Moralidade

A ética e a probidade administrativa são essenciais em todos os atos do poder público.

4 Publicidade

A informação sobre as ações do poder público deve ser acessível a todos os cidadãos.

5 Eficiência

A gestão pública deve ser eficiente e eficaz, buscando otimizar recursos e atender às demandas da sociedade.

Padronização e Vantagens do Termo de Visita

Bazerman (2006) sugere que, em uma sequência de eventos, muitos textos e fatos sociais são produzidos, capturando a regularidade com que um gênero segue outro em um fluxo comunicativo típico de um grupo. Na Inspeção Escolar, documentos como regimentos escolares, atas, declarações e relatórios formam um sistema de gêneros que organiza as atividades educacionais. O Termo de Visita é um exemplo desse sistema, com estrutura composicional e funções específicas.



Clareza

A padronização do termo de visita garante clareza e objetividade na comunicação escrita.



Organização

A estrutura composicional do termo de visita facilita a organização das informações e a análise das observações.



Comunicação Eficaz

O termo de visita padronizado facilita a comunicação entre o inspetor e a comunidade escolar, garantindo a compreensão mútua.



Melhoria Contínua

A padronização do termo de visita contribui para a identificação de áreas de melhoria e a implementação de ações corretivas.

Padronização da Linguagem: A Uniformidade da Comunicação

A Redação Oficial exige uma linguagem técnica e precisa, com vocabulário específico, gramática rigorosa e estilo formal.

Vocabulário

Utilizar termos técnicos adequados à área de atuação, evitando jargões e linguagem coloquial.

1. Utilizar palavras com significado preciso e objetivo.
2. Evitar ambiguidades e expressões que gerem interpretações diversas.

Gramática

Observar as normas gramaticais da língua portuguesa, garantindo clareza e correção na escrita.

1. Utilizar a norma culta da língua portuguesa.
2. Evitar erros de concordância, regência e ortografia.

Estilo

Manter um estilo formal e impessoal, utilizando frases curtas e objetivas, com clareza e concisão.

1. Priorizar a objetividade e a clareza na comunicação.
2. Evitar linguagem rebuscada e frases longas e complexas.

Estrutura do Termo de Visita: Padronização e Organização dos Elementos

A organização retórica do Termo de Visita do Inspetor Escolar é crucial para assegurar uma documentação sistemática e precisa das observações feitas durante as visitas escolares. Este documento não apenas serve como um registro formal das atividades e observações, mas também como uma ferramenta de comunicação entre o inspetor e a comunidade escolar, promovendo transparência e colaboração.

Os documentos oficiais devem seguir normas de padronização para facilitar a consulta e leitura. A estrutura padronizada, que inclui identificação, data, hora, interlocutores, ações realizadas e assinaturas, garante uniformidade e clareza.



Identificação e Impessoalidade

A identificação do termo, sua finalidade e dos interlocutores garante a impessoalidade, focando em dados objetivos e nos responsáveis pela visita. Isso assegura que a Administração Pública atue sem impressões individuais, refletindo uma abordagem neutra e objetiva.

Identificação

Nome do termo, finalidade e interlocutores.

Impessoalidade

Foco em dados objetivos e responsáveis pela visita.

Clareza e Ações Realizadas

A clareza é fundamental para a transparência e compreensão dos atos administrativos, garantindo que a informação seja transmitida de forma acessível a todos.

1

Descrição Detalhada

Ações realizadas durante a visita.

2

Compreensão

Atividades facilmente entendidas por qualquer leitor.

Concisão e Detalhamento

A concisão, que é a transmissão de informações com o mínimo de palavras, foca na precisão e objetividade. O detalhamento das ações se alinha com a necessidade de incluir apenas informações relevantes e precisas sobre a visita.

Concisão

Transmissão de informações com o mínimo de palavras.

Detalhamento

Informações relevantes e precisas sobre a visita.

Formalidade e Estrutura do Relatório

Linguagem Formal

A formalidade na linguagem respeita a hierarquia e utiliza pronomes de tratamento adequados.

Estrutura Padronizada

A estrutura do relatório, desde a identificação da instituição até as assinaturas, indica um processo organizado e respeitoso.



Correção e Precisão

Destaca-se a importância da correção gramatical e ortográfica, além do uso do padrão culto da linguagem. A exigência de assinaturas no final do documento assegura que as informações fornecidas sejam precisas e verificadas.

1

Correção Gramatical

Uso correto da gramática e ortografia.

2

Padrão Culto

Linguagem formal e precisa.

3

Assinaturas

Verificação da precisão das informações.

O Diálogo Essencial na Gestão Escolar

A redação do termo de visita escolar é uma tarefa delicada que exige precisão e sensibilidade para capturar todas as interações e observações feitas durante a visita. Bakhtin (2003) enfatiza a importância do estilo, que está intimamente ligado aos temas e estrutura do discurso. Isso significa que o estilo do termo de visita deve estar em harmonia com os temas abordados, como infraestrutura, metodologia de ensino e relacionamento entre professores e alunos. Cada observação e recomendação deve ser clara e objetiva, facilitando o entendimento dos gestores educacionais e da comunidade escolar.

1

Estilo Alinhado

O estilo do termo de visita deve refletir adequadamente os temas abordados, garantindo clareza e objetividade.

2

Comunicação Transparente

O termo de visita deve ser redigido de forma clara e concisa, facilitando o entendimento de todos os envolvidos.

3

Diálogo Participativo

O termo de visita deve refletir as diferentes vozes e perspectivas presentes na escola, promovendo um diálogo inclusivo e colaborativo.

A proposta do PAE visa transformar a atuação dos inspetores escolares com uma abordagem proativa e sistemática na gestão pedagógica. Inclui o compartilhamento regular de experiências pedagógicas entre inspetores e gestores escolares, promovendo aprendizado contínuo e troca de conhecimentos. A implementação de ações pedagógicas integradas nas escolas estaduais garante a aplicação das melhores práticas educacionais. A sistematização do trabalho dos inspetores, através de um plano de ação organizado, facilita a execução de ações periódicas e coerentes, fortalecendo a colaboração entre inspetores e gestores e resultando em uma gestão escolar mais eficiente e na melhoria contínua da qualidade da educação.



Compartilhamento de Experiências

Mensalmente, uma experiência pedagógica relevante será compartilhada com os inspetores e gestores escolares.



Ações Pedagógicas Periódicas

O plano de ação visa integrar todas as instâncias do sistema educacional, sistematizando o trabalho do inspetor e promovendo ações pedagógicas regulares.

Conclusão

Embora o "Termo de Visita" seja essencial na gestão da Superintendência Regional de Ensino (SRE), a análise dos documentos revelou que muitas características desejáveis não foram observadas. A falta de clareza, objetividade e uma abordagem sistemática compromete a eficácia desse instrumento. É crucial implementar medidas para padronizar e aprimorar esses documentos, garantindo que cumpram sua função de registrar, analisar e orientar as práticas educacionais, promovendo transparência e melhoria contínua nas escolas.

1 Padronização

A padronização do Termo de Visita é crucial para garantir a clareza, objetividade e sistematização do documento.

2 Transparência

O Termo de Visita padronizado promove a transparência nas práticas educacionais, garantindo que todos os envolvidos tenham acesso às informações.

3 Melhoria Contínua

A implementação do Plano de Ação Educacional (PAE) contribui para a melhoria contínua do ambiente educacional, garantindo a qualidade do ensino e o desenvolvimento dos alunos.



REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.**

Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1986.

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). **Estética da criação verbal.** Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação.** Tradução e organização de Ângela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

BONINI, A.; BIASI-RODRIGUES, B.; CARVALHO, G. de. **A análise de gêneros textuais de acordo com a abordagem sócio-retórica.** In: LEFFA, V. J.

Pesquisa em linguística aplicada: temas e métodos. Pelotas: EDUCAT, 2006. p. 182-221.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 2 ed. ,Rio de Janeiro: Paz e Terra.1975.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática.** Petrópolis: Vozes, 2003.

MENDES, G.A.G. **Desafios da Inspeção Escolar na Dimensão Pedagógica na Rede Estadual de Ensino da Superintendência Regional de Montes Claros.** 2024. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação Docente para Educação Básica) – Universidade de Uberaba.

PUZZO, Miriam Bauab. **"Gênero Discursivo, Estilo, Autoria."** Linha D'Água, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 172-189, dez. 2015. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v28i2p172-189>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007